

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**Faculdade de Educação**

**HOMENS E MASCULINIDADES NA CULTURA DO MAGISTÉRIO:**

**UMA ESCOLHA PELO POSSÍVEL, UM LUGAR PARA BRILHAR**

**(SÃO PAULO, 1950-1989)**

**Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Educação.**

**DAIANE ANTUNES VIEIRA PINCINATO**

**São Paulo  
2007**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**Faculdade de Educação**

**HOMENS E MASCULINIDADES NA CULTURA DO MAGISTÉRIO:**

**UMA ESCOLHA PELO POSSÍVEL, UM LUGAR PARA BRILHAR**

**(SÃO PAULO, 1950-1989)**

**Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Educação.**

**Orientadora: Profa. Dra. Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno.**

**Área: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.**

**DAIANE ANTUNES VIEIRA PINCINATO**

**São Paulo  
2007**

*Ao Emerson,  
pelo amor, apoio e incentivo.*

*Ao Felipe,  
por me mostrar,  
com seu lindo sorriso  
e seu olhar inocente,  
o quanto a vida é magnífica.*

*À Belmira,  
que me abriu as portas  
da vida acadêmica e me  
ofereceu oportunidades  
antes inimagináveis.*

## ❧ AGRADECIMENTOS ❧

---

Agradeço a todos aqueles que comigo contribuíram para a realização deste trabalho, especialmente:

à *FAPESP*, pela bolsa de estudos concedida;

à professora Belmira Oliveira Bueno, pela confiança e pelo carinho com que me ensinou a percorrer os caminhos tortuosos da vida acadêmica, sem me deixar desistir;

às professoras Diana Vidal e Eleny Mitrulis, pelas valiosas sugestões feitas durante o exame de qualificação;

aos professores que, com suas histórias e colaborações, tornaram possível a realização deste trabalho;

ao Volmer Pianca, que jamais silenciou diante de minhas desesperadas solicitações, desde os tempos da Iniciação Científica;

às professoras Luciana Maria Viviani e Flavia Medeiros Sarti, pela leitura atenta deste trabalho;

ao Persio Nakamoto, pela revisão cuidadosa do texto<sup>[ab2]</sup>;

a todos aqueles que trabalham, estudam ou simplesmente circulam pela *FEUSP*, pelo sorriso e pelo olhar amigável que me oferecem;

ao Emerson, por todas as vezes em que, com muito carinho, me incentivou a continuar esta jornada tão difícil;

ao Felipe, meu pequeno príncipe, por ter compreendido e aceitado todas as minhas ausências;

aos meus pais, Lúcio e Neide, por tudo o que fizeram e ainda fazem por mim e pelo meu filho, com muito amor e dedicação;

à Renata, que por ser a melhor irmã do mundo só poderia ter se tornado a melhor tia também;

aos meus sogros, Roberto e Celina, por me mostrarem que nem sempre a Ciência consegue explicar certos acontecimentos da vida;

à Silmara, minha cunhada, pelas vezes em que acolheu meu filho em sua casa, proporcionando-lhe tardes maravilhosas e divertidas, enquanto eu me aventurava pelos caminhos da pesquisa;

a Deus, por tudo.<sup>[ab3]</sup>

# ❧ SUMÁRIO ❧

---

<i>Introdução</i> .....	<b>p. 01</b>
-------------------------	--------------

## Capítulo I

<i>A legislação: uma visão da História</i> .....	<b>p. 11</b>
--	--------------

- 1.1. Constituições e Leis de Diretrizes e Bases:  
contexto histórico e determinações legais ..... p. 11
- 1.2. Tempos de mudanças: os novos desafios ..... p. 20
- 1.3. Estatutos do Magistério e o enquadramento de  
professores e especialistas de educação ..... p. 26

## Capítulo II

<i>Lentes que ajudam a ver a História do Magistério</i> .....	<b>p. 33</b>
---	--------------

- 2.1. Caminhos que levam à escolha profissional ..... p. 33
- 2.2. As regras do jogo ..... p. 40
- 2.3. A produção da identidade profissional ..... p. 44
- 2.4. Relações de gênero na profissão e as masculinidades ..... p. 49
- 2.6. A cultura escolar entre práticas e representações ..... p. 56

## Capítulo III

<i>Os modos de produção do estudo</i> .....	<b>p. 63</b>
---	--------------

- 3.1. Objetivo inicial da pesquisa e procedimentos  
da investigação: as dificuldades encontradas ..... p. 63
- 3.2. Dificuldades compartilhadas ..... p. 72
- 3.3. Os caminhos possíveis ..... p. 76
  - 3.3.1. Questionários ..... p. 79
    - Os homens no magistério ..... p. 79
    - O curso de Direito: percepções ..... p. 90

3.3.2. Termos de Visita .....	p. 94
O material coletado .....	p. 96
3.3.3. Entrevistas .....	p. 100
O trabalho com histórias orais .....	p. 105
Era uma vez... estórias de professores .....	p. 111

#### Capítulo IV

### ***A participação dos homens na formação da cultura do magistério ..... p. 155***

4.1. Dos regulamentos às práticas: a arte de ler .....	p. 155
--	--------

4.2. Delineando a identidade profissional: a busca pelos cargos masculinos .....	p. 159
---	--------

4.3. Dando forma à cultura escolar: relações de gênero e masculinidades .....	p. 162
A direção de escola: um campo de atuação masculino .....	p. 166
A criação do cargo de supervisor de ensino: início do fim? .....	p. 170

4.4. Modos de trabalho e percepções formadas: táticas de sobrevivência .....	p. 175
---	--------

4.5. Homens que fizeram a História do Magistério: algumas especificidades .....	p. 180
--	--------

4.6. O cotidiano escolar revisto: experiências de homens .....	p. 183
O poder e a poesia .....	p. 183
Um mestre na arte de inventar táticas .....	p. 186
Em busca do prestígio perdido .....	p. 189

4.7. Estudo de um processo judicial: É possível falar em <i>corporativismo de gênero</i> ? .....	p. 191
---	--------

### ***Considerações finais ..... p. 195***

### ***Referências bibliográficas ..... p. 201***

### ***Apêndice ..... p. 213***

Estudo de um periódico educacional .....	p. 215
--	--------

<b>Anexos .....</b>	<b>p. 229</b>
Carta enviada às Diretorias de Ensino e aos Sindicatos .....	p. 231
Carta e questionário enviados na primeira etapa da pesquisa .....	p. 235
Carta e questionário enviados na segunda etapa da pesquisa .....	p. 243
Carta e questionário enviados aos <i>Assessores Técnicos Jurídicos</i> .....	p. 251
Pedido de autorização para pesquisas em arquivos escolares .....	p. 257
Exemplares dos termos de visita .....	p. 261
Acordo formal estabelecido entre a pesquisadora e os professores participantes, sobre a utilização dos depoimentos colhidos .....	p. 271
Transcrição de uma entrevista .....	p. 277
Tabelas referentes ao estudo de <i>Didata</i> – a revista do educador .....	p. 293

---

## RESUMO

PINCINATO, Daiane Antunes Vieira. *Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar (São Paulo, 1950-1989)*. 2007. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2007.

Este estudo analisa<sup>[ab5]</sup> as experiências de um grupo de professores que fizeram a carreira do magistério no sistema de ensino público no estado de São Paulo, com o objetivo de investigar a participação dos homens na construção da cultura escolar e, em especial, da cultura do magistério. O recorte temporal efetuado circunscreve a pesquisa entre as décadas de 1950 e 1980: um momento histórico peculiar, em que o país foi marcado por muitas mudanças de ordem política, econômica e ideológica. No campo da educação, essas décadas corresponderam a dois períodos distintos – um anterior e outro posterior à promulgação da Lei 5.692/71 –, mas que pesquisados juntos permitiram uma maior compreensão dos processos de mudança que imprimiram novas configurações à profissão do magistério e ao trabalho docente, sobretudo a partir dos anos 70, quando foi implantada a reforma de ensino de 1º e 2º graus. As sucessivas alterações que ocorreram na organização do sistema de ensino atingiram a carreira e a profissão docente, cujos processos de mudança acabaram por colocar em ebulição certas dinâmicas da cultura escolar. A cultura do magistério, em particular, trouxe à tona disputas entre antigas e novas representações, que explicitam com maior clareza o imaginário social e as hierarquias que passam a (re)ordenar as relações no âmbito dessa profissão. O presente trabalho focaliza, assim, a participação e o papel dos homens nessa dinâmica, especialmente daqueles que se dirigiram aos cargos administrativos. Ao investigar a participação desses profissionais na formação da cultura do magistério, considerou-se que, mesmo a partir da promulgação da referida reforma, datada de 1971, quando os homens se tornaram um grupo proporcionalmente menor em comparação ao das mulheres, aqueles que permaneceram na profissão, sobretudo na carreira administrativa, acabaram por deter parcela significativa de poder, em decorrência de certas prerrogativas adquiridas no âmbito das relações de gênero, em que determinados valores de masculinidade ainda contam como vantagens em relação aos de feminilidade. Como procedimentos, foram adotados questionários, entrevistas, análises documentais e da legislação vigente à época. Os eixos de análise foram definidos a partir dos principais conceitos utilizados no trabalho: habitus; campo e capital simbólico; representações e apropriações sociais; cultura escolar; gênero e masculinidades, tomados dos trabalhos de Pierre Bourdieu, Roger Chartier, Joan Scott, Robert Connell, entre outros autores. As análises desenvolvidas evidenciaram que algumas das determinações legais impostas ao longo do período fizeram com que as escolas e o próprio sistema de ensino sofressem grandes mudanças e, com isso, uma cultura escolar diferenciada acabou se originando, em que o tempo, o espaço e, até mesmo, os próprios sujeitos da educação – alunos, professores, equipe administrativa – não permanecessem os mesmos. As alterações ocorridas deram origem a conflitos, novas interações e novas táticas de viver a profissão por parte desse grupo de profissionais do magistério. Enfim, há uma série de ocorrências que imprimiram novas marcas no modo de os homens trabalharem e viverem o magistério e, também, nas próprias representações que fizeram, e que ainda fazem, sobre sua identidade profissional.

Palavras-chave<sup>[ab6]</sup>: História do magistério; homens; cultura escolar; relações de gênero; representações; masculinidades.



## ❧ ABSTRACT ❧

---

PINCINATO, Daiane Antunes Vieira. *Men and masculinities in the culture of teaching: an option for the possible, a place to shine (São Paulo, 1950-1989)*. 2007. Thesis (Doctorate). Graduate Program in Education, Faculty of Education of the University of São Paulo, São Paulo, 2007.

With the purpose of investigating the participation of men in the construction of school culture and, in particular, of the culture of teaching, the present study analyzes the experiences of a group of male teachers that made their careers in the public education system of the State of São Paulo. The chosen time span situates the research between the 1950s and the 1980s: a peculiar historical moment at which the nation was undergoing a series of political, economic, and ideological changes. In the field of education, these decades comprised two distinct periods – before and after the promulgation of Act 5692/71 –, but their joint investigation has afforded a better understanding of the processes of change that brought about new configurations to the teaching profession and work, especially since the 1970s, when a teaching reform introduced the system of 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> degrees. The successive modifications that took place in the organization of the education system affected the teaching career and profession, and the processes of change that occurred therein put some of the dynamics of school culture in turmoil. The culture of teaching, in particular, revived disputes between new and old representations, exposing the social imaginary and the hierarchies that started then to (re)order the relations within this profession. This work thus focuses on the participation of men, and on the role they played in such dynamics, with special attention to those men that oriented themselves toward administrative posts. By investigating the participation of these professionals in the formation of the culture of teaching, we have considered that even after the approval of the above-mentioned reform in 1971, when men became a relatively small group compared to that of women, those that did remain in the teaching profession, especially in the administrative career, eventually exercised significant power, as a result of prerogatives acquired in the context of gender relations, in which certain values of masculinity still count as advantages over those of femininity. Research procedures adopted have included questionnaires, interviews, and analysis of documents and legislation of the period. The lines of analysis were defined from the main concepts employed in the work: habitus; symbolic field and capital; social representations and appropriations; school culture; gender and masculinities. These have been taken from the works of Pierre Bourdieu, Roger Chartier, Joan Scott, and Robert Connell, amongst others. The analyses developed revealed that some of the legal determinations imposed during that period provoked large changes in schools and to the teaching system itself, giving rise to a different school culture, in which time, space, and even the very subjects of education – pupils, teachers, administrative staff – did not remain the same. The transformations that occurred originated in this group of teaching professionals conflicts, new interactions and new tactics to live the profession. There is, therefore, a whole series of facts that have left a new mark on the way men work at and experience teaching, and also in the representations they made, and still make, about their professional identity.

Keywords: History of teaching; men; school culture; gender relations; representations; masculinities.